

Presidente Lula cria a Comissão Interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul

Chegamos agora ao segundo ano de nosso trabalho. Não há melhor maneira para demarcar a conclusão da primeira fase de nossa tarefa e o início da nova etapa do que com a criação da Comissão Interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul.

A fundação se deu por ato do presidente Lula dia 28 de maio, às vésperas do primeiro aniversário do “Consenso de Brasília” e, portanto, abrindo as portas da nova fase que entraremos a partir de agora.

As Rotas de Integração Sul-Americana nasceram aqui no MPO, a partir da convocatória dos presidentes de nosso continente, no que se convencionou chamar “Consenso de Brasília”. Por convite do presidente Lula, todos os líderes dos outros 11 países da América do Sul aqui estiveram, em 30 de maio de 2023, para, juntos, voltarem a trabalhar pela integração regional.

De partida, criamos aqui o comitê interno para atender a este chamado. Junto aos nossos Estados de fronteira levantamos a carteira de necessidades de infraestrutura e logística. Com isso, desenhamos as 5 Rotas de Integração Sul-Americana, unindo o Brasil a todos os demais países do continente.

Depois, junto à Casa Civil, verificamos existirem 190 obras com caráter de integração sul-americana espalhadas pelos nossos Estados de fronteira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina.

Junto aos bancos de desenvolvimento BNDES, BID, CAF e Fonplata levantamos uma carteira de US\$ 10 bilhões, disponíveis para financiamentos voltados à integração e ao desenvolvimento dos países da região.



Passamos, então, a viajar para nossos Estados e para os países vizinhos de forma a apresentar as obras em andamento no Brasil e para verificar, junto aos demais governos sul-americanos, se havia formas de aprimorar o trabalho. O diálogo e o trabalho coletivo são as chaves para o êxito dessas iniciativas.

Viajamos para Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai e Colômbia e, junto a autoridades públicas locais, empresários do setor privado e lideranças políticas e sociais, verificamos que o desenho original das 5 Rotas fazia sentido em grande parte, mas precisava ser atualizado no caso da Rota 2.

Por conta dessa escuta ativa, incorporamos a esta rota três novos trechos multimodais: duas saídas (Paíta e Chancay) no Peru e uma (Tumaco) na Colômbia.

Estivemos, também, na fronteira brasileira: em Porto Murtinho (Mato Grosso do Sul), Macapá e Santana (Amapá), Boa Vista (Roraima), Tabatinga (Amazonas) e Rio Branco (Acre).

Com as rotas desenhadas, com as viagens de escuta ativa e com o financiamento dos bancos multilaterais, temos agora tudo montado para o próximo passo: eis que entra em tela a Comissão Interministerial.

Juntos, os ministérios do governo do presidente Lula poderão acompanhar de perto a evolução de cada projeto ou obra e desenvolver soluções diante dos desafios que surgirão, como alocação de servidores de aduana da Receita Federal ou agentes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, técnicos do Ibama e analistas de comércio exterior. Será possível acompanhar todas as iniciativas - portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, ferrovias, hidrovias, além de questões administrativas e regulatórias. Será um desafio tremendo.

Estou segura de que, com o trabalho realizado até aqui, entre junho de 2023 e maio de 2024, temos elementos suficientes para avançarmos na nova fase com a velocidade que a população brasileira e os povos vizinhos merecem.

SIMONE TEBET

Rota 1: visita a Macapá-AP e Porto de Santana

A Ministra Simone Tebet, junto ao Ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, esteve em Macapá-AP e no Porto de Santana, no dia 13/05. As autoridades foram acompanhadas pelo governador Clécio Luís e por destacados representantes políticos da região. A estrutura portuária, que vem ganhando relevância como rota de navegação, ainda pode ser transformada em “Porto das Guianas”. O Porto de Santana tem condições de receber cargas e distribuí-las para os países vizinhos por meio da BR-156 pavimentada.



Embaixador da China no Brasil visita o MPO



No dia 29/05, a Ministra Simone recebeu o Embaixador da China no Brasil, Sr. Zhu Qingqiao. A visita foi uma prévia da participação do MPO na Comitativa Oficial brasileira a Pequim, liderada pelo Vice-Presidente Geraldo Alckmin. Durante o encontro, foi apresentado ao Embaixador o projeto das 5 Rotas de Integração Sul-Americana, que tem como objetivos o desenvolvimento da região e a ampliação de alternativas para conexões bioceânicas, reduzindo o caminho para os mercados emergentes da Ásia.

Rios nos unem: Antaq no Subcomitê de Integração

O Subcomitê do MPO realizou a sua 33ª reunião no dia 14/05, quando recebeu dois coordenadores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Rodrigo Português e Cyrce de Queiroz e Silva. Foram discutidos os principais projetos hidroviários, assim como oportunidades de aumento do transporte por esse modal e a integração com os vizinhos. Ressaltou-se que, no Novo PAC, há pelo menos 40 iniciativas relacionadas com portos e transportes hidroviários em regiões de fronteira, incluindo as concessões das hidrovias do Madeira, da Lagoa Mirim e do Paraguai.

Rotas 2 e 3: Encontro Empresarial Brasil-Peru

O Secretário de Articulação Institucional do MPO, João Villaverde, participou do Encontro Empresarial Brasil-Peru, em Lima, no dia 30/05. O evento, organizado pela Embaixada do Brasil no país vizinho, reuniu dezenas de empresários e representantes do setor público para apresentar as Rotas 2 e 3. O Embaixador brasileiro, Clemente de Lima Baena Soares, fez a abertura da reunião.

5 Rotas apresentadas e debatidas no Parlatino

O Secretário de Articulação Institucional do MPO, João Villaverde, e o Subsecretário Luciano Wexell Severo, participaram da Reunião de Comissões do Parlamento Latino-Americano e Caribenho (Parlatino), no Auditório Interlegis, no Senado Federal, no dia 16/05. Na audiência, foram apresentadas e debatidas as Rotas de Integração Sul-Americana e seu grande potencial para ampliar a articulação entre as economias da região. A reunião contou com a participação de senadores e deputados de diversos países, interessados em promover o turismo e o comércio intraregional, assim como vias de comunicação com a Ásia-Pacífico.

ANAC e as possibilidades de integração aérea

No dia 09/05, o Subcomitê de Integração do MPO realizou a 32ª reunião ao receber o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ricardo Catanant, e sua equipe. Um dos temas abordados foi a “binacionalização” do Aeroporto de Rivera-Uruguaí, na fronteira com Santana de Livramento-RS. No Novo PAC, há 35 iniciativas em aeroportos localizados em áreas de fronteira do Brasil com os países vizinhos. Também foi abordado o projeto de “Céus abertos”.

34ª sessão do Subcomitê recebe o BNDES



O Subcomitê de Integração do MPO realizou a sua 34ª reunião no dia 23/05, com a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), representado por Gabriel Aidar, Superintendente da Área de Planejamento e Pesquisa Econômica, e outros membros. Dando continuidade ao anúncio feito em dezembro, o banco já está aprovando e desembolsando recursos para projetos de integração no Brasil.

BOLETIM IDSA-MPO. ANO 2. Nº 12. Membros: João Victor Villaverde de Almeida e Luciano Wexell Severo (SEAI), Marcus Thulio Rocha Bezerra e Vinicius Fialho Reis (SE), Ricardo Dislich e Márcio Gimene (SEPLAN), Zarak de Oliveira Ferreira e José Ricardo de Souza Galdino (SOF), Vanessa Carvalho e Felipe Caixeta (SEAI), Henrique Pimentel e Victor Monteiro (SMA), Denise Kronemberger e Roberto Santanna (IBGE), Pedro Silva Barros e Bolívar Pêgo (IPEA). **Apoio Técnico:** Felipe Rhavy (Assessoria Especial), Diogo Ramos Coelho (Assessoria de Relações Internacionais), Kauê Darzi Alves e Luiz Octavio de Souza Pereira Gomes. **Estagiários:** Jonatas Luiz Pignataro Lange e Nathalia Marar Beluco Marra. **Presidência:** SEAI. **Coordenação:** SARI.